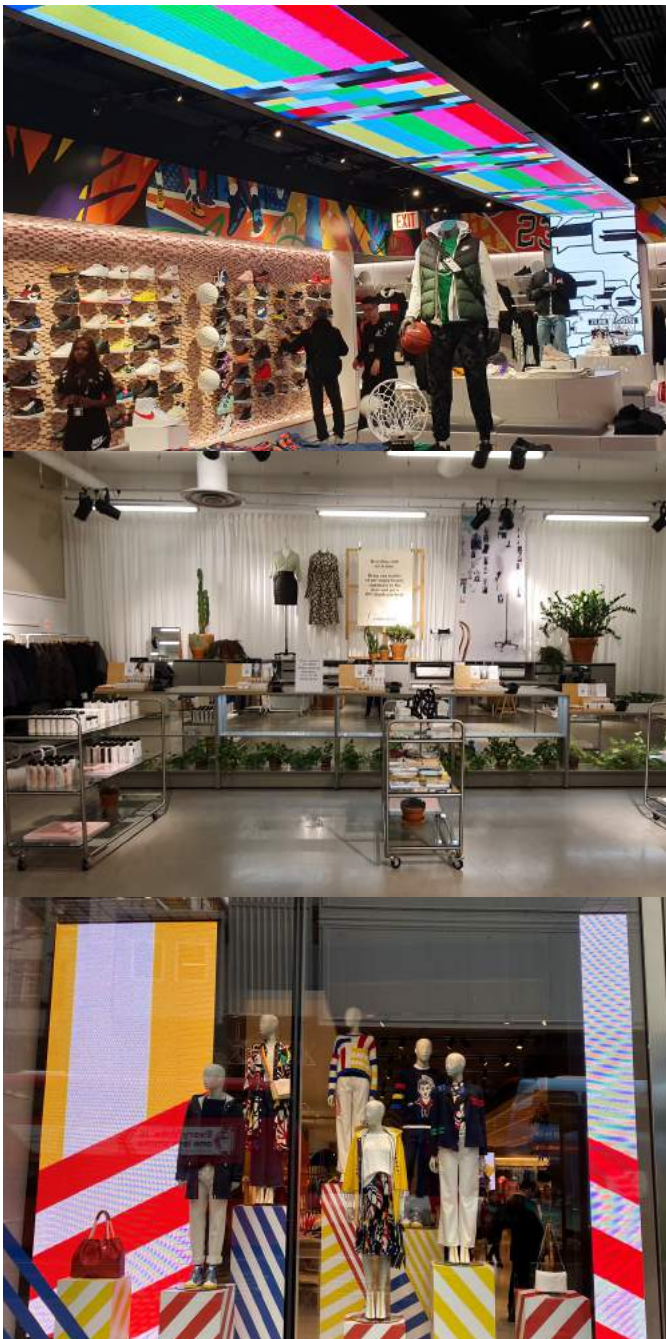
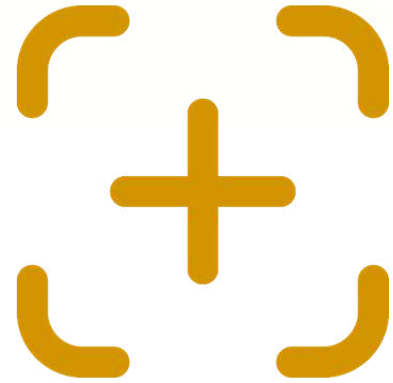
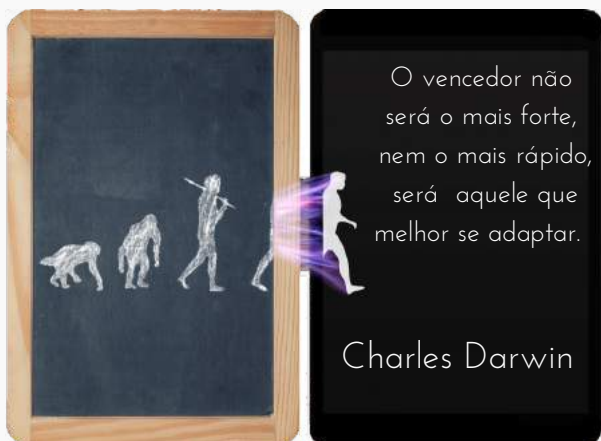


LOJA SEGURA

ABIESV



- Mostre ao seu cliente que sua loja é um lugar hospitaleiro e seguro. Faça com que ele se sinta em casa.
- Entenda as mudanças no comportamento de consumidor e também nas lojas que teremos que implementar na reabertura do varejo.
- Para você varejista que não tinha presença digital, a ABIESV, junto com parceiros, lançou o projeto Apoie o Pequeno, vale a pena conhecer..



Prezado Varejista,

Esta frase de Darwin pode estar batida e surrada, mas nem por isso perde sua força e valor.

Na verdade, ela é confirmada pelo momento em que vivemos. Planos que há anos estavam nas gavetas ou no fundo da mente tiveram de ser implantados em dias e as resistências quebradas pela imposição da necessidade. Toda a sociedade sofreu grande mudanças, pessoas e empresas, e o varejo não ficou de fora.

Alguns ramos, de produtos essenciais, se beneficiaram de uma corrida inicial, mas sofreram por não ter parâmetros claros de como oferecer seus serviços com segurança para seus colaboradores e clientes, vendo-se obrigados a implementar esses procedimentos no decorrer de suas rotinas.

Para colaborar, a ABIESV lança sua iniciativa da LOJA+SEGURA, com um guia para o varejista reabrir sua loja seguindo as diretrizes da OMS - Organização Mundial da Saúde e as melhores práticas adotadas nos mercados que reabriram seu comércio. Este guia, mais a comprovação de seu uso por meio do preenchimento dos checklists on line disponibilizados pela ABIESV, que comprovam a adoção das medidas de proteção, darão direito ao uso do selo da LOJA+SEGURA, demonstrando ao seu cliente a real preocupação com sua equipe e o ambiente da loja, afinal, não adianta abrir se o cliente não tiver segurança de entrar em sua loja!

A ABIESV e todos os parceiros envolvidos na iniciativa da LOJA+SEGURA estão comprometidos com a retomada da experiência da loja física como um ambiente de prazer e segurança para todos.

Vamos então, tornar SUA LOJA+SEGURA!

Marcos Andrade - Presidente ABIESV

O projeto da LOJA + SEGURA da ABIESV, é uma contribuição da Associação que reúne as empresas e profissionais que realizam os projetos mais relevantes do varejo físico aos seus clientes no momento em que é mais importante para a retomada das atividades e a busca do novo normal do varejo.



1 Introdução - LOJA + SEGURA

Um novo conceito - o SAFE DESIGN - se impõe pela necessidade de usar as melhores práticas recomendadas pela OMS para prevenção e contenção da pandemia, preservando o direito ao trabalho de todos. Mas não basta reabrir a loja e seguir as recomendações, o cliente tem de PERCEBER claramente este cuidado e SENTIR se seguro em frequentar este ambiente.

Neste contexto apresentamos de forma clara e exequível as medidas que devem ser tomadas em relação aos gestores, funcionários, clientes e o ambiente que frequentam. Como controlar através de checagens periódicas e como comunicar ao cliente, demonstrando com clareza o cuidado tomado. Além disso, o varejista que seguir o programa poderá ostentar o selo de LOJA + SEGURA em sua vitrine, atestando que ele se importa com a saúde de sua equipe e clientes e está seguindo um protocolo de ações com as atitudes que mais protegem o ambiente, conforme as práticas da Organização Mundial de Saúde.

Finalmente, o cliente poderá de seu telefone, escanear o QR code do Selo e comprovar que realmente as medidas foram tomadas e a loja participa do programa.

Tudo para que tenhamos uma LOJA + SEGURA, onde seus funcionários e clientes possam interagir com saúde e tranquilidade para retomar suas compras!





2 Orientações para seus funcionários:

Você somente terá um bom ambiente se seus colaboradores sentirem a real preocupação e medidas que garantam sua saúde. É fundamental que eles estejam cientes e integrados das medidas e sejam cobrados para sua própria segurança, de seus colegas e seus clientes, a responsabilidade é de todos. Medidas que os colaboradores devem incorporar no dia a dia - Recomenda-se imprimir e colocar em lugar de fácil visualização pela equipe.

1. Lavar correta e frequentemente as mãos com água e sabão;
2. Higienizar com álcool 70% sempre que não for possível a lavagem das mãos e após tocar superfícies ou objetos que tragam risco, como: maçanetas das portas, corrimãos, botões de elevador, relógio de ponto eletrônico e após o uso de transportes públicos, entre outros;
3. Limpar com frequência as superfícies e os equipamentos de contato (teclado, bancadas, balcões, mesas, telefones, entre outros);
4. Não compartilhar objetos de uso pessoal, como escovas de dente, toalhas, copos e talheres;
5. Fazer uso de copos ou garrafas individuais para o consumo de água, evitando o contato direto da boca com as torneiras dos bebedouros;
6. Evitar a prática de cumprimentar com aperto de mãos ou beijos;
7. Seguir as regras de etiqueta respiratória para proteção em casos de tosse e espirros;
8. Buscar sempre que possível o afastamento entre as mesas no setor de trabalho, de modo a aumentar a distância entre as pessoas (colegas, atendentes e atendidos); manter o ambiente arejado e com as janelas e portas abertas;
9. Promover o distanciamento social, não permanecendo em locais com aglomerações e fechados, sem que isso seja de absoluta necessidade.
- 10: Usar a máscara de proteção, trocando a cada 4 horas.



3 Orientações para os gestores da loja:

1. Suspender atividades em que esteja prevista grande concentração de pessoas;
2. Promover e prover os materiais necessários para as ações educativas voltadas para o controle da COVID-19 dentro das unidades;
3. Promover constante reforço nas ações de orientação, prevenção, etiquetas de contato e respiratória, além das medidas de higienização amplamente divulgadas;
4. Garantir o provimento de dispensador de sabonete líquido, suporte com papel toalha, lixeira com tampa com acionamento por pedal e dispensadores com preparações alcoólicas para as mãos (álcool em gel), em pontos de maior circulação, tais como: recepção, corredores de acessos e refeitório;
5. Realizar as reuniões necessárias em ambientes bem arejados ou ao ar livre;
6. Ajustar, sempre que possível, o regime de trabalho dos funcionários pertencentes ao grupo dos vulneráveis de forma a executá-las no domicílio. São vulneráveis os idosos com mais de 60 anos, gestantes e pessoas portadoras de imunodeficiência ou doenças crônicas cardiovasculares, renais, pneumopatias, diabetes, câncer, entre outros;
7. Estender a condição do trabalho remoto, sempre que possível, para os funcionários que comprovada e necessariamente coabitam espaços domiciliares com pessoas do grupo de vulneráveis, ou que tenham realizado recentes intervenções cirúrgicas, estejam realizando tratamento de saúde que cause diminuição da imunidade, transplantados e doentes crônicos, independentemente da faixa etária;
8. Estimular o trabalho em horários alternativos em escala



4 Orientações aos Gestores em relação a serviços terceirizados e entregadores:

1. Certificar se houve capacitação de todos os terceirizados envolvidos nas atividades de limpeza e fornecimento de alimentação;
2. Estabelecer critérios de avaliação permanente da qualidade e eficácia dos serviços prestados, respeitadas as questões contratuais e estimulando os aspectos colaborativos de ambas as partes.
3. Garantir a intensificação da limpeza dos banheiros, principalmente quanto ao uso de álcool 70%, nas torneiras, válvulas de descargas e trincos/maçanetas de portas, seguindo os demais protocolos de higiene da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa);
4. Garantir a realização da limpeza e desinfecção das superfícies e objetos (cadeiras, mesas, aparelhos, bebedouros e equipamentos) após o uso. Recomenda-se a limpeza das superfícies, com detergente neutro, seguida de desinfecção (álcool 70% ou hipoclorito de sódio a 1%);



6 Providências no ambiente:

1. Determine a quantidade de clientes que poderão ser atendidos simultaneamente. As primeiras determinações no Brasil estipulam 50% da quantidade permitida em seu alvará de funcionamento. (Consulte se há alguma legislação local que altere este entendimento – Seu contador poderá ajudá-lo com isso)
2. Afixe cartazes informativos para seus funcionários e clientes em locais estratégicos. Para funcionários, no refeitório, banheiros, corredores de acesso.
3. Criar espaçamento na loja, isto pode incluir retirada de equipamentos e curadoria/redução de quantidade ou SKU de produtos permitindo melhor fluxo e corredores mais largos. Lembre-se que a percepção do cliente é importante para construir a sensação de segurança.
4. Aumentar o espaço entre postos de trabalho.
5. Afastar mesas no refeitório, criar turnos que diminuam a aglomeração no mesmo tempo.
6. Criar turnos de trabalho reduzindo a quantidade de funcionários ao fluxo de clientes.
7. Criar horário para atendimento de grupos de risco – Divulgar
8. Criar espaço de espera para eventuais clientes quando a capacidade total da loja estiver sendo utilizada. Espaçamento/abrigo do sol e chuva/eventual agrado (água, suco, etc)
9. Sinalização de sentido único nos corredores.



10. Sinalização do espaçamento de 1,5m de distância nos caixas.
11. “Envelopamento” em filme plástico das máquinas de cartão.
12. Determinar e abastecer os pontos de distribuição de álcool gel na loja, determinando responsáveis pela reposição dos mesmos.
13. Espaçamento dos assentos em lojas de calçados e provadores em lojas de moda.
14. Assegurar que todos funcionários tenham equipamentos de proteção, máscaras e todo o necessário para sua proteção. Determinar quem deverão procurar caso necessitem.
15. Colocar painéis de isolamento nos caixas.
16. Verifique a possibilidade de ofertar visitas agendadas e coleta na loja ou drive-thru..



PREENCHA OS
CHECKLISTS PARA
PARTICIPAR DA
LOJA+SEGURA

PASSO A PASSO

**1- LEIA A CARTILHA
LOJA + SEGURA
E FAÇA AS ADAPTAÇÕES
NECESSÁRIAS EM SUA
LOJA**

**2- RESPONDA O
QUESTIONÁRIO DE
CADASTRAMENTO**

**3- RECEBA SEU SELO DE
LOJA + SEGURA
E APLIQUE NA VITRINE,
LOJA E MÍDIAS SOCIAIS**

**4 - CONTINUE USANDO O
CHECKLIST DIÁRIO
E GARANTA SUA
LOJA + SEGURA**



Seu cadastro inicial



Seu checklist diário

#APOIE O PEQUENO



Com o fechamento das lojas físicas, percebemos a necessidade dos pequenos varejistas em digitalizar-se. Em uma pesquisa realizada com o instituto IEMI, constatamos que 90% dos varejistas de moda não possuem e-commerce.

Pensando nisso nós da ABIESV, juntamente com a CONAJE, entidade que reúne as associações de jovens empreendedores de todo o Brasil, formaram uma parceria com a VTEX, maior plataforma de e-commerce da América Latina, para ofertar GRATUITAMENTE, uma loja online totalmente funcional para qualquer varejista que se inscreva no portal www.apoieopequeno.com.br para que ele possa gerar vendas e sobreviver este momento.

Participe, divulgue e Apoie o Pequeno, você também!

www.apoieopequeno.com.br





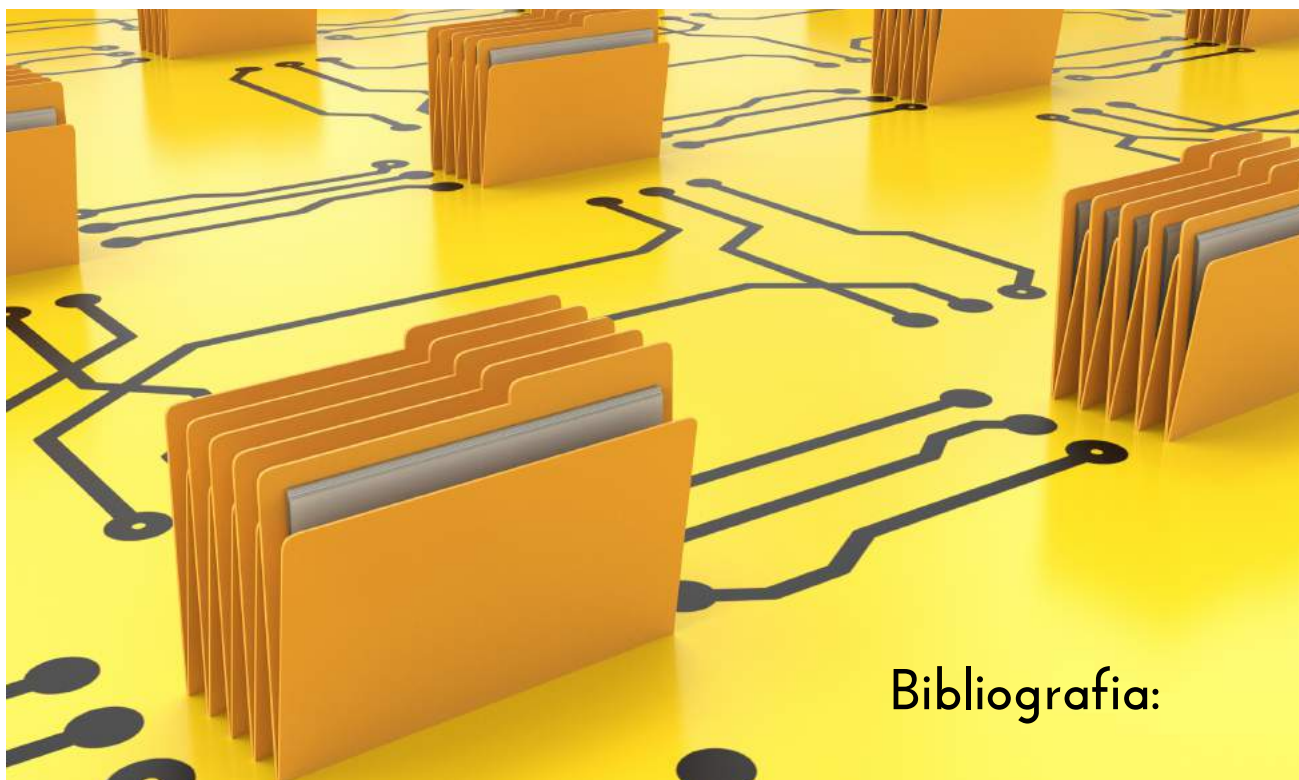
Agradece seus parceiros e apoiadores:

Parceiros Tecnológicos:



APOIADORES:





Bibliografia:

BRASIL. Ministério da Saúde. Plano de Contingência Nacional para Infecção Humana pelo novo Coronavírus Covid-19. Disponível em:

<<https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2020/fevereiro/13/plano-contingencia-coronavirus-COVID19.pdf>>. Acesso em: 13/03/2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Plataforma Integrada de Vigilância em Saúde. Notificação de casos de doença pelo coronavírus 2019 (COVID-19). Disponível em:

<<http://plataforma.saude.gov.br/novocoronavirus/#COVID-19-brazil>>. Acesso em 13/03/2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria MS nº 356 - Medidas de Enfrentamento ao COVID - 19. Acesso em: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Boletim Epidemiológico 05- Centro de Operações de Emergência em Saúde Pública COVID 19. FIOCRUZ. Fundação Oswaldo Cruz. PLANO DE CONTINGÊNCIA DA FIOCRUZ DIANTE DA PANDEMIA DA DOENÇA PELO SARS-CoV-2 (COVID-19), versão 01 de 12 de março de 2020.

OMS. Organização Mundial de Saúde. Disponível em: <<https://www.who.int/news-room/q-a-detail/q-a--coronaviruses>>. Acesso em: 13/03/2020

Secretaria de Estado de Saúde e Defesa Civil. Governo do Estado do Rio de Janeiro. Plano de Resposta de Emergência ao Coronavírus no Estado do Rio de Janeiro. Subsecretaria de Vigilância em Saúde.

OPAS. Organização Panamericana de Saúde. Higienização correta das mãos é fundamental para garantir segurança do paciente. Disponível em: <<http://www.paho.org>>. Acesso em: 13/03/2020.

UNIRIO. Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. PLANO DE CONTINGÊNCIA COVID-19 - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, de 11 de março de 2020.

www.uff.br/coronavirus



ABIESV

Associação Brasileira da Indústria de
Equipamentos e Serviços para o Varejo

www.abiesv.org.br